ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

JC **20/25**

29 agosto 2025
Original: inglês

P

Comitê Conjunto
5.ª reunião
17 setembro 2025
Londres, Reino Unido

Proposta para melhorar a coleta e divulgação de dados estatísticos básicos da OIC

Antecedentes

1. De acordo com o Artigo 34 do AIC de 2007, o Conselho Internacional do Café (CIC) deve adotar um programa anual de estudos, pesquisas e relatórios, com a correspondente estimativa dos recursos necessários. Essas atividades serão financiadas com recursos do Orçamento Administrativo ou procedentes de fontes extra-orçamentárias.

2. De acordo com os Termos de Referência do Comitê Conjunto (CC), contidos no documento ICC-136-11, o Comitê responderá pela execução de atividades e a formulação de recomendações ao Conselho sobre todas as questões relativas a projetos, estatísticas, promoção e desenvolvimento de mercado e o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, entre outros.

3. Sete iniciativas propostas pela Diretora Executiva foram discutidas na segunda reunião do CC, realizada em 12 de março de 2025; na terceira reunião do CC, realizada em 16 de junho de 2025; e na quarta reunião do CC, realizada em 19 de agosto de 2025 (mais informações sobre as propostas podem ser encontradas no documento JC-12/25).

4. Embora nenhuma das iniciativas propostas tenha recebido aprovação total, as discussões destacaram a clara preferência dos Membros de que a OIC se concentre em suas funções estatísticas essenciais, conforme previsto nos Artigos 32 e 33 do AIC de 2007 e refletido no Plano de Ação Quinquenal da Organização Internacional do Café (ICC-120-11). Especificamente, os Membros enfatizaram a necessidade de priorizar a coleta oportuna de dados precisos e a

divulgação pronta de estatísticas básicas sobre o café (preços, exportações, importações, produção, consumo). Eles também solicitaram maior engajamento e apoio aos países exportadores para melhorar a coleta oportuna e a qualidade dos dados. Isso se alinha parcialmente com a "Iniciativa 4" originalmente proposta. Por fim, os Membros solicitaram que todas as demais melhorias estatísticas potenciais fossem adiadas até que fossem feitos progressos nessas áreas fundamentais.

5. À luz do exposto, a Secretaria da OIC apresenta uma versão revisada da Iniciativa 4 proposta (doravante denominada "Iniciativa 4V2"), que pode ser encontrada no Anexo I. Todas as revisões foram elaboradas no âmbito do Regulamento de Estatística em vigor desde março de 2011 (ICC 102-10).

6. Os Membros são convidados a enviar comentários por escrito sobre a iniciativa proposta até 14 de setembro de 2025, enviando um e-mail para a Oficial de Secretaria e Relações Externas (ottelli@ico.org) ou icodocuments@ico.org. Os comentários serão disponibilizados a todos os Membros por e-mail e guardados na pasta do SharePoint relevante.

Ação

Solicita-se ao Comitê que aprecie a proposta e, se apropriado, recomende sua aprovação pelo CIC.

INICIATIVA 4V2: Proposta para melhorar a coleta e divulgação de dados estatísticos básicos da OIC

Objetivo geral

Melhorar a coleta e divulgação oportunas de estatísticas básicas precisas sobre o comércio, o consumo e a produção de café pela OIC.

Objetivo

Aumentar a capacidade dos Membros da OIC de coletar e fornecer estatísticas precisas.

Melhorar a qualidade dos dados apresentados à OIC pelos seus Membros e, ao fazê-lo, melhorar as pontuações de conformidade associadas até 2026.

Fortalecer a compilação, o acesso e a divulgação oportuna de dados estatísticos sobre o comércio, a produção e o consumo de café aos membros e assinantes da OIC.

Aumentar a satisfação dos Membros e assinantes dos serviços estatísticos da OIC até 2026, conforme medido por uma pesquisa de satisfação.

Aumentar a receita proveniente dos serviços estatísticos até 2026.

Vínculo com os desafios e metas do Plano de Ação Quinquenal

Desafios econômicos: Contribuir para informações de mercado precisas e oportunas para o setor cafeeiro, ajudando a reduzir a volatilidade do mercado e apoiando uma melhor compreensão da eficiência do mercado

Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas.

Meta I.A: Ações prioritárias para melhorar a coleta, o armazenamento e o tratamento de dados brutos

Relevância e atividades

Serviços estatísticos atuais

Atualmente, são fornecidas as seguintes informações:

- Dados e análises mensais sobre exportação, importação (e reexportação) são enviados aos Membros e assinantes por meio das Estatísticas Comerciais Mensais, do Relatório sobre o Mercado de Café e das Perspectivas Trimestrais.[1] Esses dados são coletados dos Membros com base em relatórios mensais sobre os Certificados de Origem da OIC. O *Regulamento de Estatística - Relatórios Estatísticos* (ICC-102-10) estabelece as obrigações estatísticas de todos os Membros, listando a variedade e a frequência (mensal, trimestral e anual) dos dados a serem enviados. Esses dados são complementados pela OIC, que utiliza dados comerciais externos oficiais adicionais, ou seja, dados alfandegários.[2]

[1] *A frequência mais elevada para o envio de dados pelos membros é mensal (para o comércio e os preços). Embora alguns Membros possam fornecer dados comerciais com maior frequência, a maioria não o faz. Para evitar distorções no mercado, os dados comerciais são comunicados mensalmente.*

[2] *Algumas outras organizações de commodities também fornecem informações secundárias de mercado sobre oferta, demanda e comércio, conforme publicado por organizações e instituições do setor (predominantemente metas, projeções e estimativas para o ano imediato e o próximo), para seus membros com muita frequência.*

- O preço indicativo composto da OIC (PIC-O) é enviado diariamente a todos os Membros e assinantes e analisado no Relatório sobre o Mercado de Café e nas Perspectivas Trimestrais. O PIC-O é calculado com base na metodologia descrita no Regulamento de Estatística – Preços Indicativos (ICC-105-17 Rev. 1). Os preços indicativos compostos e dos grupos da OIC são calculados com base na participação nos mercados e nas ponderações dos grupos (documento atualizado a cada dois anos, com a última versão publicada em 7 de setembro de 2024 (JC-03/24 Rev. 1).
- Os dados de produção e consumo são apresentados em relatórios de perspectivas trimestrais e anuais e baseados em informações coletadas dos Membros anualmente, complementadas com informações externas (o consumo também é medido trimestralmente para países não produtores).

As informações fornecidas também estão disponíveis no Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café (WCSD) da OIC, ao qual os Membros e assinantes têm acesso. Além disso, anualmente, mais de 300 consultas individuais de dados são respondidas pela OIC, incluindo perguntas de não assinantes, Membros e assinantes (as duas últimas categorias representando aproximadamente 10% das consultas).

Em comparação com outras organizações de commodities, a OIC pode, em princípio, confiar mais nas informações fornecidas pelos Membros, particularmente nos dados comerciais registrados nos Certificados de Origem da OIC. Esse recurso pode ser ainda mais aprimorado. O cumprimento pelos Membros de sua responsabilidade de enviar informações estatísticas à OIC é avaliado com base em uma estrutura estabelecida no documento SC-87/18, considerando tanto a pontualidade quanto o nível de conclusão (não incluindo a qualidade dos dados enviados). Em 2025, a pontuação média de cumprimento dos Membros exportadores foi de 27,1%, contra 28,4% em 2024, mostrando uma tendência de queda. A pontuação média de cumprimento dos Membros importadores permaneceu estável entre 2024 e 2025, em um nível de 68% (JC-02/24). Esses números incluem as pontuações de 23 Membros exportadores (incluindo Membros suspensos) que atualmente não estão enviando nenhum dado (ano cafeeiro 2024/25). Os desafios para o cumprimento por parte dos Membros exportadores que enviam dados estão relacionados ao envio irregular, pouco frequente ou não oportuno de dados, à não inclusão de informações para determinadas variáveis ou ao envio de informações de má qualidade (este último não é coberto pela pontuação de conformidade da OIC).

Com base em contatos bilaterais com as agências competentes dos Membros, as principais razões para o baixo cumprimento ou o não cumprimento são diversas:
- Atrasos dos exportadores registrados e consequente atraso na medição e compilação pela agência nacional competente;
- Falta de um ponto focal estatístico designado e de uma agência para a emissão de Certificados de Origem (os dados podem ser geridos por outra agência) ou capacidade limitada dos serviços estatísticos nacionais, em termos de número de funcionários;
- Necessidade de fortalecer a capacidade técnica para medição e equilíbrio dos dados pela agência nacional competente;
- Necessidade de digitalizar os processos de recolha de dados;
- Os processos nacionais podem ser estabelecidos com uma frequência diferente, por exemplo, consolidação semestral em vez de mensal, enfrentando dificuldades para interromper seus próprios processos em andamento de forma mais regular;
- Alguns pontos de dados são de natureza sensível (por exemplo, por razões de concorrência).

A receita anual proveniente dos serviços estatísticos nos últimos três anos cafeeiros foi, em média, de £20.800. Em 2024, a OIC tinha 67 assinantes de relatórios, publicações, correspondências e consultas, dos quais 56 (instituições/empresas/pessoas físicas) são assinantes pagantes. Em 2024, 223 partes interessadas tiveram acesso ao WCSD, das quais 110 (instituições/empresas/pessoas físicas) são clientes pagantes e o restante são delegados dos países Membros da OIC. Atualmente, não é medida a satisfação dos Membros e assinantes em relação aos serviços estatísticos.

No âmbito da Iniciativa 4V2 proposta, estão previstas as seguintes ações:

1. Contribuir para melhorar a capacidade dos Membros de coletar, gerar e fornecer dados oportunos, completos e precisos sobre o comércio, a produção e o consumo de café. Isso será abordado de quatro maneiras:
   (i) Três workshops regionais (Ásia, África e América Latina) organizados para melhorar a compreensão dos aspectos técnicos e da relevância da coleta e entrega de dados oportunos sobre o café;
   (ii) Com base nas trocas realizadas durante os workshops regionais, a OIC facilitará a criação de "Comunidades de Prática" regionais para enfrentar os desafios enfrentados pelos Membros, com foco em tópicos específicos propostos por eles. Os objetivos são manter o envolvimento dos Membros na construção de habilidades de gestão de dados, criar confiança e promover a troca de boas práticas e sistemas entre os Membros e a OIC;
   (iii) Implementar uma comunicação bilateral mais frequente e eficaz entre a Seção de Estatística da OIC e as agências competentes dos Membros. Todos os Membros serão contatados pelo menos uma vez por ano a respeito do fornecimento de dados estatísticos. Os Membros situados no quartil inferior de conformidade e/ou qualidade dos dados sobre comércio, consumo e produção serão contatados mensalmente e um plano de trabalho será desenvolvido e monitorado com eles;
   (iv) Estabelecer um Grupo de Trabalho ad hoc, composto por representantes dos órgãos e entidades estatísticas dos Estados-Membros, para discutir e avaliar a viabilidade, eficiência e, possivelmente, os procedimentos tecnicamente mais adequados para o compartilhamento direto de dados entre as bases de dados dos Membros e a base de dados da OIC.

2. Alcançar a compilação oportuna de dados, melhorando o acesso e a divulgação de três maneiras diferentes:
   (i) Enviando diariamente aos Membros (e assinantes) o I-CIP e melhorando a profundidade da análise e a precisão dos dados disponíveis no Relatório sobre o Mercado de Café (CMR);
   (ii) Incluindo as seguintes alterações no WCSD:
      a) Um menu mais claro dos dados disponíveis;
      b) Uma interface melhorada e mais fácil de usar, com base na consulta aos Membros e na avaliação da viabilidade.
   (iii) Introduzindo um painel de informações mais eficaz no site da OIC (além do PIC-O que já está presente no site). [3]

3. Aumentar os investimentos da OIC em equipamentos e recursos humanos dedicados às estatísticas. No início de 2025, foram contratados dois estatísticos em tempo integral (Coordenador Estatístico e Estatístico Associado). Desde junho de 2025, dois estatísticos em tempo integral têm trabalhado com estatísticas, com a assistência do Economista Júnior (80% da carga de trabalho). Em setembro de 2025, 80% da carga de trabalho do Economista-Chefe também será adicionada, o que equivale a 3,6 funcionários em tempo integral trabalhando com estatísticas até o final de 2025.

4. Estabelecer e melhorar continuamente um mecanismo de monitoramento para avaliar a função estatística básica da OIC.
   (i) Reformular a pontuação de conformidade da OIC. Nem todas as informações solicitadas aos membros da OIC estão sob seu controle e podem ser coletadas por eles. No entanto, isso ainda faz parte da pontuação de conformidade, criando um viés negativo refletido nas taxas de conformidade e impedindo uma análise detalhada da evolução. A qualidade dos dados fornecidos não está incluída na pontuação de conformidade atual. Seria proposta uma nova fórmula para a pontuação de conformidade, incluindo o aspecto da qualidade dos dados fornecidos. Enquanto isso, e para monitorar o progresso inicial com mais precisão em 2025/26, uma seleção das subpontuações de conformidade existentes será monitorada mensalmente (com foco nas subpontuações de conformidade para o envio de informações básicas sobre exportações e importações de café) e indicadores internos serão usados para monitorar a qualidade das informações fornecidas.

(ii) Lançar uma breve pesquisa de satisfação com os Membros e assinantes sobre as estatísticas fornecidas pela OIC (linha de base) e repetir a pesquisa até o final de 2026.

Organização de workshops regionais de treinamento

Três workshops regionais de treinamento estão sendo organizados para os pontos focais de estatística dos Membros. Os workshops são preparados e realizados pela equipe de estatística da Secretaria da OIC, em estreita cooperação com os Membros. Um conjunto de slides e exercícios práticos foram desenvolvidos. Sempre que possível, os workshops são organizados paralelamente a eventos regionais dos quais se espera a participação dos Membros. A agenda dos workshops de treinamento inclui:

- Revisão das obrigações estatísticas dos Membros;
- Campos de relatórios estatísticos e requisitos de frequência, com foco no formato, definições, coleta e divulgação de dados;
- Foco nos fundamentos da coleta e integração de dados;
- Explicação da importância de compartilhar estatísticas oportunas e precisas;
- Definição de formas de garantir um acompanhamento mais contínuo com os pontos focais estatísticos dos Membros da OIC;
- Elaboração dos fundamentos para comunidades de prática entre pontos focais estatísticos e a Secretaria da OIC.

Após os workshops de treinamento, a Secretaria da OIC coleta feedback para melhorar os workshops futuros.

Indicadores-chave de desempenho da iniciativa

<u>Indicadores de resultados</u>

- Três workshops regionais de treinamento, número de participantes e países. Relatórios sobre os workshops estatísticos e sobre o feedback recebido.
- Três comunidades regionais de prática sobre estatísticas do café, com pelo menos duas reuniões por ano. Número de participantes. Interação mais contínua entre os Membros em relação às boas práticas no fornecimento de dados sobre o café e na melhoria da qualidade dos dados. Número de tópicos abordados.
- Número de reuniões bilaterais sobre estatísticas com os Membros exportadores. Pelo menos uma reunião bilateral por ano entre cada Membro e a Seção de Estatísticas da OIC.
- Membros dentro do quartil mais baixo de pontuação/qualidade de conformidade para dados comerciais contatados mensalmente. Número de planos de trabalho desenvolvidos e monitorados com esses Membros.
- Melhorias em relação à análise e apresentação das estatísticas comerciais mensais no Relatório sobre o Mercado de Café, por meio da inclusão de uma seção sobre importações e reexportações.
- PIC-O diário enviado a todos os Membros.
- Implementação de uma pesquisa de satisfação de base dos usuários das estatísticas da OIC e pesquisa de acompanhamento no final de 2026.
- Plano elaborado para tornar o WCSD mais acessível (incluindo menu de variáveis e categorias disponíveis no WCSD, interface aprimorada).
- Painel interativo aprimorado com uma seleção de dados comerciais no site da OIC.
- Pontuação e relatório de conformidade revisados.
- Melhoria das pontuações mensais de conformidade relativas ao fornecimento de informações comerciais básicas pelos Membros à OIC.

[3] *Os dados apresentados no painel serão menos refinados e apresentados com um atraso maior (para evitar prejudicar a vantagem do acesso oportuno aos dados para os membros e assinantes).*

Indicadores de impacto

- Aumento das pontuações médias anuais de conformidade, com base no preenchimento atempado das informações fornecidas pelos Membros, de 27,1% (2024/25) para 35% para os Membros exportadores até ao final do ano cafeeiro de 2025/26 e de 68% para os Membros importadores para 80%.
- As pontuações específicas para os dados de exportação e importação devem aumentar de 38,1% e 39,2%, respectivamente, (2024/25) para 45% cada, até o final do ano cafeeiro de 2025/26 para os países produtores de café (exportações) e de 97% e 96%, respectivamente, para importações e reexportações para 2024/25, para 98% cada para os países importadores de café no ano cafeeiro de 2025/26.
- Redução do número de Membros exportadores que não enviam nenhuma informação de 23 para 15 até o final do ano cafeeiro de 2025/26.
- Aumento do número de assinantes pagantes de 56 para 62 (aumento de 10%) até o final do ano cafeeiro de 2025/26.
- Aumento da receita da OIC proveniente das estatísticas de uma média de £20.800 nos últimos três anos cafeeiros para £28.000 até o final do ano cafeeiro de 2025/26.
- A satisfação dos Membros e assinantes com as estatísticas da OIC melhora consideravelmente (com um período de pelo menos 6 meses entre a linha de base e a medição) até o final do ano cafeeiro de 2025/26.

Orçamento

Todas as atividades serão implementadas pela equipe da OIC.

- O orçamento para estatísticas aumentou em 2025 de 2 unidades em tempo integral para 3,6 unidades em tempo integral até o final de 2025.
- A Secretaria da OIC (equipe de Estatística) preparará e implementará workshops sobre estatística. O PdA 2024/25 prevê um orçamento de £29.500 para a organização dos workshops (salas de reunião e materiais, despesas de viagem dos estatísticos).
- O orçamento para equipamentos e ferramentas de TI aumentou ligeiramente em 2025 e aumentará novamente ligeiramente em 2026. A equipe da OIC explorará e planejará melhorias na interface do WCSD em consulta com os Membros e assinantes.

Cronograma do projeto

As diferentes atividades serão implementadas entre 2025 e o final de 2026. Com base nos resultados iniciais e nas pontuações de conformidade, melhorias adicionais e ações complementares poderão ser propostas ao CC/CIC em 2026.

Os primeiros workshops foram realizados em 14 de maio de 2025 (Jacarta, Indonésia) e 26-27 de julho de 2025 (Adis Abeba, Etiópia). O próximo será realizado em Honduras na semana que começa em 13 de outubro, juntamente com o CIC.

LEGENDA

AIC 2007	Acordo Internacional do Café de 2007
CC	Comitê Conjunto
CIC	Conselho Internacional do Café
CMR	Relatório sobre o Mercado de Café
OIC	Organização Internacional do Café
PIC-O	Preço Indicativo Composto da Organização Internacional do Café
RH	Recursos Humanos
WCSD	Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café